

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 21 - 17/03/2024 - Ano B - São Marcos



5º DOMINGO DA QUARESMA

Nesta liturgia ecoa, com insistência, a preocupação de Deus no sentido de apontar ao homem o caminho da salvação e da vida definitiva, e aponta para o sentido de nosso seguimento a Cristo Mestre. A Páscoa de Jesus é simbolizada pelo grão de trigo que morre na terra, germina e produz muito fruto. A Campanha da Fraternidade nos inspira os sinais de doação gratuita e acolhida. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Senhor, eis aqui o teu povo
José Raimundo Galvão

Senhor, eis aqui o teu povo, que vem implorar teu perdão; é grande o nosso pecado, porém, é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também, nos colocamos ao lado dos que vão buscar no teu altar a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, também, nós desejamos o nosso amor te dar, porque só muito amor nos pode libertar.
3. Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar, olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

ANTÍFONA DA ENTRADA

cf. Sl 42,1-2

Fazei justiça, ó Deus, e defendei-me contra a gente impiedosa; do homem perverso e mentiroso libertai-me, ó Senhor! Sois vós o meu Deus e meu refúgio.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

pausa

P: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

Omite-se o Hino de Louvor

4. COLETA

P: OREMOS: Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: Renovemos com profunda alegria a aliança com o Senhor que acolheu a cruz como caminho de amor de doação. Acolhamos com atenção a Palavra de Deus.

5. PRIMEIRA LEITURA

Jr 31,31-34

Leitura do Livro do profeta Jeremias:

³¹Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; ³²não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão, para retirá-los da terra do Egito, e que eles violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. ³³Esta será a

aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, — diz o Senhor: — imprimirei minha lei em suas entranhas, e hei de escrevê-la em seu coração; serei seu Deus e eles serão meu povo. ³⁴Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: 'Conhece o Senhor!' Todos me reconhecerão, do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdoarei sua maldade, e não mais lembrarei o seu pecado".

- Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

6. SALMO RESPONSORIAL

Sl 50(51)

R: Criaí em mim um coração que seja puro!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa! - **R**

2. Criaí em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! - **R**

3. Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Ensinarei vosso caminho aos pecadores, e para vós se voltarão os transviados. - **R**

7. SEGUNDA LEITURA

Hb 5,7-9

Leitura da Carta aos Hebreus:

⁷Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido por causa de sua entrega a Deus. ⁸Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. ⁹Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

- Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 12,26

P: Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Se alguém me quer servir, que venha atrás de mim; e onde eu estiver, ali estará o meu servo.

9. EVANGELHO

Jo 12,20-33

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁰ havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa. ²¹ Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram: "Senhor, gostaríamos de ver Jesus".

²² Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. ²³ Jesus respondeu-lhes: "Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. ²⁴ Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas, se morre, então produz muito fruto. ²⁵ Quem se apega à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna. ²⁶ Se alguém me quer seguir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. ²⁷ Agora sinto-me angustiado. E que direi? 'Pai, livra-me desta hora?' Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. ²⁸ Pai, glorifica o teu nome!" Então, veio uma voz do céu: "Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!" ²⁹ A multidão, que aí estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: "Foi um anjo que falou com ele". ³⁰ Jesus respondeu e disse: "Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. ³¹ É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, ³² e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim". ³³ Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer.

- Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

P: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso

2

Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna.

T: Amém.

12. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Supliquemos a Deus, nosso Pai, que gravou a sua lei no íntimo dos corações, e peçamos-Lhe a graça de O conhecer sempre melhor, digamos com alegria:

T: Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.

1. Pelo nosso Papa Francisco que nesta semana completa 11 anos à frente da Igreja de Cristo, que seja cumulado das mais abundantes bênçãos do céu, rezemos ao Senhor.

2. Por todos os povos da terra, para que vivam em paz e se desenvolvam, na justiça, no respeito e na compreensão mútua ajudados pelos seus governantes, rezemos ao Senhor.

3. Por todos aqueles que desejam ver Jesus, para que os cristãos os levem até Ele pela forma como vivem o Evangelho, rezemos ao Senhor.

4. Para que possamos produzir frutos por meio da Campanha da Fraternidade e, assim como Cristo, possamos transfigurar a sociedade em uma comunidade de vida e amor, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Deus, nosso Pai, escutai aqueles por quem o vosso Filho aceitou cair na terra e morrer e fazei brotar em nossos corações o desejo de seguirmos os seus passos. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

Liturgia Eucarística

13. CANTO DAS OFERENDAS

Sabes, Senhor

Lindbergh Pires

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar!

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer com a vida, buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar; mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

3. Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem a todos, sem nada exigir!

14. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para a nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

16. PREFÁCIO DA QUARESMA V

O êxodo no deserto quaresmal

Missal p. 463

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação.

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos, Pai santo, rico em misericórdia, e bendizer vosso nome em nossa caminhada para a luz da Páscoa, seguindo os passos de Cristo, mestre e modelo da humanidade, reconciliada e vivificada no amor. Vós reabris para a Igreja, durante esta Quaresma, a estrada do êxodo, para que ela, aos pés da montanha sagrada, humildemente tome consciência de sua vocação de povo da Aliança, convocado para cantar os vossos louvores, escutar a vossa Palavra e experimentar os vossos prodígios. Por isso, vendo com alegria estes sinais de salvação, unidos aos Anjos, ministros da vossa glória, proclamamos os vossos louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T: Santo, Santo, Santo...

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 545

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor

nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

✠ Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo † e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

✠ T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não

cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não

olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

✠ 20. CANTO DA COMUNHÃO

Agora o tempo se cumpriu

Salmo 1 | Série Povo de Deus

Agora o tempo se cumpriu o Reino já chegou, irmãos, convertam-se e creiam firmes no Evangelho!

1. Feliz aquele homen que não anda conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus e medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo e jamais as suas folhas vão murchar;
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva a morte.

21. PÓS-COMUNHÃO *(opcional)*

O silêncio está cantando

Pe. Zezinho

1. O silêncio está cantando uma canção de amor e paz. O silêncio está rezando uma oração por seu irmão.

Muita gente vive sem amor e tem solidão, mas aqui nesta casa do Senhor. Solidão não existe não, solidão não existe não.

2. O silêncio está gritando pedindo paz, gritando amor. O silêncio está falando põe teu amor no teu Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

cf. Jo 12,24

Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só; mas, se morre, produz muito fruto.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comunhamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

P: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T: Amém.

P: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (a escolha)

Reflexão

"... e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim"

O tempo da Quaresma já está adiantado, chegamos na Semana das Dores, como é chamada popularmente esta quinta semana do tempo da Quaresma. O evangelho de hoje trouxe muitos elementos para nossa meditação, mas ficaremos apenas com uma das últimas frases que lemos no trecho de hoje: "... e eu, quando for elevado da terra, atrairei

todos a mim". Pelos menos mais duas vezes o evangelista João menciona esta realidade no seu Evangelho e a mais alusiva figura vem do Antigo Testamento, quando Moisés faz uma serpente abrasadora e a coloca numa haste e todos os que olham para a serpente não morrem.

Jesus foi elevado na Cruz, para que assim pudéssemos alcançar a vida eterna, recebemos o perdão da antiga dívida, somos reconciliados com Deus, o homem poderia mais uma vez alcançar a Deus. O sinal usado por Ele foi um sinal de maldição, a Cruz: "Maldito todo aquele que for suspenso no madeiro" (Gl 3,13), agora é sinal de salvação, redenção: "Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo". A Cruz passa de maldita para santa, não por ela mesma, mas por Aquele que foi nela suspenso, o Filho de Deus, Jesus Cristo. Todos são atraídos a Ele pela sua Cruz, ainda que nem todos respondam a Ele e se tornem seus discípulos, mas a salvação é oferecida para todos, Ele deu sua vida por todos.

"Jesus nos atrai a si com sua entrega e quer nos ajudar, hoje, a enxergar mais uma vez a beleza da cruz em nossas vidas. Afinal, nós só nos deixamos atrair por aquilo que consideramos belo, verdadeiro, bom, justo".

Quando contemplamos Jesus na Cruz, não recordamos destruição, morte, aniquilação, é claro que lembramos de dor e sofrimento, mas a nossa fé, indica algo muito mais sublime, recorda nossa salvação, recorda a nossa redenção. Somos atraídos ao Senhor pela sua Cruz, pois na maioria das vezes, quando nossa cruz pesa, quando o sofrimento bate à nossa porta é que, de fato, recordamos de Jesus e vamos em busca d'Ele. Com certeza isto não é o ideal, mas talvez seja através disso que reconheceremos em Jesus

o Senhor da nossa vida e da nossa história e iremos continuar nossa caminhada cristã de forma perseverante, não apenas o buscando nos momentos difíceis da nossa vida.

A partir desta semana o foco da liturgia não será mais tanto a penitência e nossas obras quaresmais, não obstante ainda precisamos fazê-las, mas nossa meditação ficará mais intensa na Paixão do Senhor, na sua entrega como gesto de imenso amor por nós. A Igreja nos convoca a refletir com maior intensidade na entrega de Cristo por nós, através da sua Palavra e da Liturgia bem celebrada por nós. Na sua entrega por nós na Cruz, Cristo é glorificado pelo Pai e deve ser glorificado e adorado por nós, então, deixemos nossos prazeres momentâneos, desapeguemos do nosso bem-estar aqui neste mundo e glorifiquemos a Cristo com nosso sofrimento, com nosso jejum, nossa penitência, nossa vida voltada totalmente para Ele.

Acompanhe-nos, nestes dias, a Virgem Maria, Mãe das Dores, que Ela nos ensine a permanecer de pé diante da Cruz de Jesus e diante de nossas cruces.

Pe. Fábio Carlos de Araújo

Paróquia Imaculado Coração de Maria - Nerópolis



LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22(23); Jo 8,1-11 (Com.Fac. S. Cirilo de Jerusalém). 3ª feira: 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51 (SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ). 4ª feira: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Sl (Dn 3); Jo 8,31-42. 5ª feira: Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59. 6ª feira: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42. Sábado: Ez 37,21-28; Sl (Jr 31); Jo 11,45-56 (S. Turibio de Mogrovejo).



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO